

Crise põe investimentos da Prefeitura em risco

Município arrecada menos que o previsto nos primeiros quatro meses da ano e vai priorizar os serviços e salários

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

O Município não está quebrado, como alguns opositores do governo Aldana dizem, mas a situação também não é tão tranquila quanto os políticos que rodeiam o prefeito querem que a população acredite. A verdade é que, no primeiro quadrimestre deste ano, que compreende os meses de janeiro, fevereiro, março e abril, a crise econômica enfrentada pelo país provocou uma queda na arrecadação.

Neste período, a previsão era de que entrassem R\$ 56,6 milhões nos cofres públicos. Contudo, fechadas as contas, foram arrecadados apenas R\$ 53,4 milhões, o que representa uma diferença de R\$ 3,2 milhões, ou seja, quase 6% menos. Pode não parecer

mento, mas é o suficiente para acender a luz amarela na Administração. Se a tendência for mantida, no fim do ano, pode faltar dinheiro para algumas despesas.

Esta semana, o secretário municipal da Fazenda, Júlio Hoffmeister, coordenou uma audiência pública para apresentação dos números do primeiro quadrimestre e, apesar dos resultados ruins, procurou manter o tom de otimismo que o caracteriza. Segundo ele, perto do que está ocorrendo em outras cidades, onde até demissões foram realizadas para cortar custos, Montenegro ainda vive uma situação boa. "Nossas contas estão todas em dia e temos dinheiro em caixa",

IPVA - Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
FPM - Fundo de Participação dos Municípios
ITBI - Imposto de Transmissão de Bens Imóveis
FNAS - Fundo Nacional de Assistência Social
ISS - Imposto Sobre Serviços
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

afirmou, tranquilizando os participantes da reunião, que ocorreu na Câmara de Vereadores.

De acordo com o levantamento apresentado, praticamente todos os programas realizados em parceria com a União e o Estado sofreram cortes e atrasos nos repasses. Uma das áreas mais prejudicadas é a Saúde. A Prefeitura recebeu pouco mais da metade do que estava previsto no Or-

çamento. Segundo a secretária Ana Maria Rodrigues, é possível que o Município seja obrigado a reduzir serviços nos próximos meses. "Se tivermos de escolher, vamos manter a atenção básica, que é nossa responsabilidade", avisou.

Na lista de reduções, deverão figurar, entre outros, exames especializados, que são de competência do Estado, mas que a Prefeitura vem subsidiando para não

deixar a população desassistida. Desde que o Hospital Montenegro reduziu a prestação dos serviços, a situação piorou muito. "Na medida do possível, estamos encaminhando estas pessoas a Porto Alegre", acrescentou a secretária. Desde o ano passado, quando foi elaborado o Orçamento para 2016, Ana Maria vinha dizendo que o "cobertor" seria curto. Não era exagero.

Manter a "máquina" e salários em dia serão as prioridades

O secretário municipal da Fazenda, Júlio Hoffmeister, explica que a crise econômica do país está na raiz da queda na arrecadação. Com a atividade industrial em baixa, a geração de impostos também diminui, o que afeta diretamente o Município. Por isso, não se concretizaram, entre outras, as previsões de arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto Sobre Serviços (ISS).

A única exceção é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). No primeiro quadrimestre, o retorno anunciado era de R\$ 17,7 milhões e vieram R\$ 228 mil a mais. Isso se deve, principalmente, ao aumento das alíquotas sobre diversos itens, definido pelo governo do Estado no fim de 2015. Já a mudança na data do vencimento fez com que os pagamentos do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em cota única rendessem R\$ 198 mil a mais do que foi previsto.

Segundo Hoffmeister, se a

ACIMA DO PREVISTO

ICMS - Vieram R\$ 17.921.923,00, ou seja, R\$ 228.518,00 a mais
IPTU - Rendeu R\$ 2.820.906,00, ou seja, R\$ 198.406,00 além do previsto

PRINCIPAIS ÍTEMS EM QUE A PREVISÃO NÃO SE CONFIRMOU			
FUNTE	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA
Transf. União	R\$ 15.179.912,00	R\$ 13.656.459,00	- R\$ 1.523.453,00
FPM	R\$ 9.313.675,00	R\$ 8.830.092,00	- R\$ 483.584,00
ITBI	R\$ 1.188.140,00	R\$ 1.041.545,00	- R\$ 146.594,93
ISS	R\$ 3.924.915,00	R\$ 3.234.092,00	- R\$ 690.822,54
Taxas	R\$ 1.683.960,00	R\$ 1.542.674,00	- R\$ 141.286,19
Coleta lixo	R\$ 1.588.000,00	R\$ 1.444.129,00	- R\$ 143.870,70
Lej 87/96	R\$ 126.936,00	R\$ 126.794,00	- R\$ 141,00
FNDE	R\$ 602.667,00	R\$ 452.760,00	- R\$ 149.906,00
SIA/SUS	R\$ 185.220,00	R\$ 173.839,00	- R\$ 11.381,00
Saúde bucal	R\$ 26.760,00	R\$ 8.920,00	- R\$ 17.840,00
Saúde Presos	R\$ 411.469,00	R\$ 308.602,00	- R\$ 102.967,00
FNAS	R\$ 220.084,00	R\$ 32.623,00	- R\$ 187.461,00
Rec. minerais	R\$ 125.000,00	R\$ 60.989,00	- R\$ 64.011,00
Fundo petróleo	R\$ 111.667,00	R\$ 55.164,00	- R\$ 58.503,00
Transf. capital	R\$ 1.091.450,00	R\$ 1.061.301,00	- R\$ 30.149,00
Transf. Estado	R\$ 24.402.427,00	R\$ 23.960.371,00	- R\$ 591.515,00
IPVA	R\$ 5.330.000,00	R\$ 5.260.113,00	- R\$ 69.887,00
IPI Export.	R\$ 379.005,00	R\$ 252.901,00	- R\$ 126.103,00
Multas Trânsito	R\$ 27.964,00	R\$ 17.427,00	- R\$ 10.537,00
Merenda	R\$ 30.000,00	—	- R\$ 30.000,00
Serv Saúde do Estado	R\$ 1.973.443,00	R\$ 951.532,00	- R\$ 1.021.911,00



RECEITA PREVISTA

R\$ 56.646.158,00

ARRECADAÇÃO

R\$ 53.394.243,00

DÉFICIT

- R\$ 3.251.915,00

* Números referentes aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril



SECRETÁRIA Ana Maria Rodrigues relatou as dificuldades enfrentadas na Saúde



ESCOLA do Senai será aberta em 2017